

| Vacinas recomendadas                                       | Esquemas e recomendações  | Comentários<br>(devem ser consultados)   | Tem na Previnna?   |
|--|---|--|--|
| <b>Influenza (Gripe)</b>                                   | Dose única anual.   | Os maiores de 60 anos fazem parte do grupo de risco, aumentado para as complicações e óbitos por influenza. Desde que disponível, a vacina influenza tetravalente é preferível à vacina influenza trivalente, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina tetravalente, utilizar a vacina trivalente.  | SIM  |
| <b>Pneumocócicas (VPC13 e VPC23)</b>                       | Iniciar com uma dose da VPC13 seguida de uma dose de VPP23 de 6 a 12 meses depois, e uma segunda dose de VPP23 após 5 anos depois da primeira dose.   | Para aqueles que já receberam uma dose de VPP23, recomenda-se o intervalo de 1 ano para a aplicação de VPC13. A segunda dose de VPP23 deve ser feita 5 anos após a primeira, mantendo intervalo de 6 a 12 meses com a VPC13. Para os que já receberam duas doses de VPP23, recomenda-se uma dose de VPC13, com intervalo mínimo de 1 ano após a última dose de VPP23. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes dos 65 anos, está recomendada uma terceira dose depois dessa idade, com intervalo mínimo de 5 anos da última dose. | SIM, A VACINA PREVENAR (PNEUMOCÓCICA 13/VPC13)                                     |
| <b>Tríplice Bacteriana (Difteria, Tétano e Coqueluche)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Com esquema de vacinação básico completo: dose de reforço 10 anos após a última dose.</li> <li>&gt; Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose a qualquer momento.</li> </ul>   | Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica, recomenda-se a vacina DTPa combinada à Poliomielite inativada. A vacina DTPa + Poliomielite pode substituir a vacina Tríplice Bacteriana (DTPa). A DTPa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.  | SIM, TANTO A VACINA DTPA QUANTO A VACINA DTPA + POLIOMIELITE.                      |
| <b>Hepatites A, B ou A e B</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Hepatite A: duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas.</li> <li>&gt; Hepatite B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 5 meses após a segunda.</li> <li>&gt; Hepatite A e B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 5 meses após a segunda.</li> </ul> | Na população com mais de 60 anos, é incomum encontrar indivíduos suscetíveis. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é prioritária. A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.  | SIM, TANTO A VACINA HEPATITE A E A VACINA HEPATITE B QUANTO A VACINA HEPATITE A+B. |

| Vacinas recomendadas                                   | Esquemas e recomendações  | Comentários<br>(devem ser consultados)  | Tem na Previnna? |
|--|---|---|------------------|
| <b>Febre Amarela</b>                                   | Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação de vacinação (principalmente Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia). Se persistir o risco, fazer uma segunda dose dez anos após a primeira. Pode ser recomendada também para atender a exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Em ambos os casos, vacinar pelo menos dez dias antes da viagem. | -   | SIM              |
| <b>Meningocócica ACWY</b>                              | Uma dose.   | A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerá da situação epidemiológica.  | SIM              |
| <b>Tríplice Viral<br/>(Sarampo, Caxumba e Rubéola)</b> | É considerado protegido o idoso ou idosa que tenha recebido duas doses da vacina Tríplice Viral acima de 1 ano de idade ou que tenha desenvolvido as doenças.   | -   | SIM              |
| <b>Herpes Zóster</b>                                   | Uma dose.   | Vacina licenciada a partir dos 50 anos, ficando a critério médico a recomendação a partir dessa idade. Vacina recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Nesses casos, aguardar intervalo mínimo de 1 ano, entre o quadro agudo e a aplicação da vacina. | SIM              |